

Sistemas agroflorestais

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2011

Cód. Acervo: 52943

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52943>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:10

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Alguns benefícios dos sistemas agroflorestais

- ▶ integram atividades tradicionais, como a pecuária e a agricultura, com a atividade florestal;
- ▶ permitem o ingresso de receitas anuais da agricultura e da pecuária ao longo do tempo em que a floresta está se desenvolvendo;
- ▶ promovem a ocupação diversificada da mão de obra familiar, melhorando as condições de trabalho no campo;
- ▶ proporcionam maior conforto térmico aos animais;
- ▶ contribuem para a melhoria da qualidade da água nas microbacias hidrográficas, bem como para o seu aumento;
- ▶ oferecem proteção para as culturas anuais, frutíferas e pastagens contra as adversidades climáticas;
- ▶ favorecem o controle integrado de pragas;
- ▶ contribuem para a melhoria da fertilidade e conservação do solo;
- ▶ promovem a conservação da biodiversidade e a fixação de carbono.

EMATER/RS 

Convênio:

Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo



INFORMAÇÕES

Procure o escritório da **Emater/RS-Ascar** do seu município.

www.emater.tche.br

2.000Agn11 - Produzido na Emater/RS



Sistemas Agroflorestais

Sistemas Agroflorestais

São sistemas de produção que integram em uma mesma área, ao longo do tempo, florestas em associação com cultivos agrícolas e/ou animais, buscando a melhor utilização dos recursos naturais, como a água, o solo e a luminosidade.

Os sistemas agroflorestais são alternativas de manejo que possibilitam um melhor aproveitamento dos fatores de produção, como a mão-de-obra familiar e os recursos naturais disponíveis na propriedade, possibilitando a geração de renda e níveis crescentes de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Principais Sistemas Agroflorestais no RS

AGROFLORESTAS

São formas de exploração de remanescentes florestais naturais através do manejo integrado de espécies madeiráveis, frutíferas, ornamentais e medicinais, visando à geração de renda para o agricultor, à produção de alimentos e à conservação da natureza.

Na produção de erva-mate, cada vez mais são utilizados consórcios com culturas anuais de verão e pastagens de inverno ou em sistemas sombreados com espécies nativas madeiráveis como o pinheiro-brasileiro, o louro-pardo, o angico, a grápia, a canjerana, o cedro, entre outras.

SILVIPASTORIL

Sistemas formados por florestas plantadas com espécies exóticas (eucalipto, pinus, acácia-negra) ou nativas (louro, canjerana, cedro, bracinga), em consórcio com a pecuária de corte ou de leite. Nesses sistemas, a lotação animal e o número de árvores a serem plantadas por hectare dependerão das condições ambientais de cada local ou região e das finalidades da produção pecuária e florestal.

AGROSSILVIPASTORIL

Estes sistemas integram a produção de florestas plantadas com espécies exóticas ou nativas, em consórcio com cultivos anuais (milho, feijão, trigo, soja, sorgo, girassol, melancia, etc.) e pecuária. O plantio da floresta, com espaçamento entre linhas de 14 a 20 metros, e da cultura anual ocorrem na mesma época. O manejo da área se dará pela alternância da cultura anual e da ocupação pecuária até a colheita final das árvores.

AGROSSILVICULTURA

Sistemas que integram a produção de florestas plantadas com espécies exóticas ou nativas, em consórcio com cultivos anuais (milho, feijão, trigo, soja, sorgo, girassol, melancia, etc.). Por serem sistemas de produção abertos, a densidade de plantio recomendada é de 200 a 600 árvores por hectare.



Sistema Silvipastoril



Sistema Agroflorestal



Sistema Agrossilvipastoril